

## EDITORIAL

### *Dossiê: A mulher celta e germânica – Novas perspectivas*

Profa. Ms. Daniele Gallindo Gonçalves Silva  
(Doutoranda, Otto-Friedrich-Universität Bamberg)  
[danigallindo@yahoo.de](mailto:danigallindo@yahoo.de)

Profa. Ms. Luciana Campos (UNIVIMA)  
[fadacelta@yahoo.com.br](mailto:fadacelta@yahoo.com.br)  
e

Prof. Dr. Filippo Lourenço Olivieri (CEIA/UFF)  
[filippo\\_olivieri@hotmail.com](mailto:filippo_olivieri@hotmail.com)

Ao longo de oito anos consecutivos, a *Revista Brathair* vem colaborando com as discussões acadêmicas acerca dos estudos celtas e germânicos. Com suas publicações semestrais e simpósios bianuais, o grupo tem procurado fomentar a pesquisa e o debate interdisciplinares, proporcionando, assim, aos seus leitores artigos de diversos e renomados especialistas.

Nas últimas décadas, o número de trabalhos dedicados à História das Mulheres e aos Estudos de Gênero vem crescendo, mas, ao que parece, no Brasil, as contribuições referentes à História Antiga e Medieval ainda são esparsas. Pesquisas envolvendo a temática nas sociedades celtas e germânicas vem ocupando especial destaque em línguas inglesa e alemã, principalmente com as publicações de: Lyn Webster (*Celtic women*); Jennifer Heath (*The women of celtic myth*); Christina Harrington (*Women in a celtic church*); Judith Jesch (*Women in the viking Age*); Jenny Jochens (*Old Norse images of women*); Sarah Anderson (*The women in Old Norse literature and myth*), Zoe Borovski (*Women and performance in Old Norse Literature*), Carol Clover (*Men, women, and power in early Northern Europe; Maiden warriors and other sons*), Caroline Bynum (*Holy feast and holy fast. The religious significance of food to medieval women*); Ingrid Bennewitz e Ingrid Kasten (*Genderdiskurse und Körperbilder im Mittelalter. Eine Bilanzierung nach Butler und Laqueur*); Eva Maria-Carne (*Die Frauengestalten bei Hartmann von Aue. Ihre Bedeutung im Aufbau und Gehalt der Epen.*) dentre outras.

O dossiê, aqui publicado, apresenta sete artigos que exploram o universo do Gênero e da História das Mulheres. Os primeiros cinco artigos são análises de textos literários e imagens medievais. A mestrandia em Artes da UFES, **Elza Heloisa Filgueiras** propõe o exame das representações mitológicas femininas, que foram cristianizadas, em iluminuras de um manuscrito do séc. XV das *Metamorfoses* de Ovídio. Seguindo a linha da tradição de textos germânicos, temos os artigos de **Jennifer Hufnagel** e **Sabrina Hufnagel**, ambas graduadas pela Otto-Friedrich-Universität Bamberg. A primeira, tendo como base as *Estrofes Femininas* do trovador Kürenberg, demonstra como o trovador delineia um feminino mais emancipado. A segunda

apresenta uma discussão acerca da personagem Kriemhild, de *A Canção dos Nibelungos*, à luz dos Estudos de Gênero, mais especificamente na interseção entre corpo e poder. A análise da Melusina na obra de Jean D'Arras é o foco do artigo apresentado pela professora da UEMS **Márcia Maria de Medeiros**. Mestre em Literatura Alemã pela USP e doutoranda pela mesma Universidade, **Valéria Sabrina Pereira** nos guia numa perspectiva comparativista pelo universo das táticas femininas de poder, tecendo uma comparação entre o universo germânico d' *A Canção dos Nibelungos* e o islandês, representado n' *A Saga Volsungos*.

O artigo teórico de **Tatiane Sant'Ana Coelho Reis**, graduada em História pela UFRJ, apresenta a discussão acerca do estudo da masculinidade, que começou a se desenvolver após o paradigma dos estudos das mulheres. A autora demonstra, assim, que falar em gênero não implica somente falar das mulheres, mas também dos homens. Na mesma vertente da discussão teórica, a professora da UFRJ e pesquisadora do CNPq, **Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva**, uma das grandes especialistas brasileiras em Estudos de Gênero da Idade Média, aborda os estudos de gênero de matriz pós-estruturalista e convida os medievalistas brasileiros a repensar suas pesquisas. De acordo com Silva, “*os estudos de gênero pós-modernistas apresentam uma opção vigorosa ao propor análises sobre os saberes/significações sobre a diferença sexual aliado ao das hierarquias, assimetrias, negociações e micro-poderes, sem a pretensão de propor conclusões gerais.*”

O escandinavista e professor da UFMA **Johnni Langer** apresenta uma resenha sobre o livro de Martina Sprague *Norse warfare: unconventional battle strategies of the ancient vikings*, no qual a autora apresenta as características gerais da sociedade escandinava e o estilo de vida dos vikings, abordando além da tecnologia náutica, os equipamentos militares e as técnicas de batalha e exemplificando o tema com guerreiros famosos.

Fechando o presente dossiê apresentamos uma entrevista com a especialista alemã em Estudos de Gênero da Idade Média, a catedrática em *Filologia Alemã da Idade Média (Deutsche Philologie des Mittelalters)* **Ingrid Bennewitz** da Otto-Friedrich-Universität Bamberg.

Nada melhor do que lembrar das palavras da Prof. Dr. Bennewitz para encerrar a nossa apresentação: “*Gênero ainda não adquiriu a dignidade científica de outras categorias de análise.*” Esperamos, assim, que este dossiê seja a todos os interessados um deleite e para aqueles que ainda não se aventuram no universo do gênero, um desafio a trilhar tão fascinante estrada.